

CRUZ, João Claudino de Oliveira

*junta gov. PB 1889.

João Claudino de Oliveira Cruz seguiu a carreira militar.

Era capitão de engenheiros e servia na Paraíba quando, em 17 de novembro de 1889, chegou à antiga província a notícia da proclamação da República pelo marechal Deodoro da Fonseca, ocorrida dois dias antes. No mesmo dia 17 de novembro, Eugênio Toscano de Brito, um dos líderes republicanos da Paraíba, fundou um clube cívico para montar um governo provisório republicano. Nesse momento, o coronel Honorato Cândido Ferreira Caldas, comandante do 27º Batalhão de Infantaria sediado na Paraíba, organizou os militares em torno da causa republicana e passou a debater com o até então presidente da província, Francisco Luís da Gama Rosa, sua deposição. Durante as negociações, foi sugerida a formação de uma junta governativa liderada pelo antigo líder monarquista e ex-presidente da província Silvino Elvídio Carneiro da Cunha, o barão de Abiaí, e composta também por Artur José dos Reis Lisboa, Francisco de Lima Filho, Eugênio Toscano de Brito e Honorato Cândido Ferreira Caldas. Líder das forças militares paraibanas, o coronel Honorato Caldas recusou a interferência do barão ligado ao Império e não reconheceu a autoridade da junta. Por intermédio de alguns líderes republicanos estaduais que procuraram evitar o conflito, formou-se então uma junta governativa liderada pelo próprio coronel Honorato Caldas e composta também pelo capitão João Claudino de Oliveira Cruz, o capitão Manuel de Alcântara de Sousa Cousseiro, Artur José dos Reis Lisboa, Antônio da Cruz Cordeiro Sênior, o capitão Tomás de Aquino Mindelo e Manuel Carlos de Gouveia. Essa junta ficou no poder de 17 de novembro a 2 de dezembro de 1889, quando o coronel Honorato Caldas foi deposto por se recusar a passar o poder a Venâncio Neiva, nomeado presidente do estado pelo chefe do governo provisório da República, marechal Deodoro da Fonseca (1889-1891). Em seu lugar, assumiu o capitão João Claudino de Oliveira Cruz, que em 6 de dezembro seguinte passou o governo a Venâncio Neiva.

Raimundo Helio Lopes

FONTES: MARIZ, C. *Apanhados*; PINTO, L. *Síntese*.